

A publicação de textos dos leitores no **espaço leitores** fica condicionada ao limite de 2500 caracteres com espaços. O Diário As Beiras reserva-se o direito de selecionar o que considera relevante para publicação, bem como se reserva o direito de publicação caso o texto proposto infrinja o estatuto editorial do Diário As Beiras ou as normas de boa educação e relação com as partes envolvidas nos textos.

Leitores atentos e colaboradores do Diário As Beiras ganham uma assinatura do nosso jornal
Caro leitor: envie-nos as notícias da sua terra, da sua região, de situações que merecem ser conhecidas. Durante um mês, colabore e envie as suas informações para leitores@asbeiras.pt

leitores correio

A árvore e o deserto

Senhor Diretor, O sr. Presidente da Câmara Municipal de Coimbra e a Sra. Vereadora para os transportes e mobilidade chegaram à imprensa regional para apear os cidadãos de Coimbra, legitimamente preocupados com o anunciado corte, desnecessário, de plátanos na Avenida Emídio Navarro. A visão redutora, quase autocrática, que trespassa nas palavras azedas contra os cidadãos, que defendem uma opinião legítima, não valoriza o espírito de diálogo nem a participação democrática tão badalada por ambos enquanto foram membros da oposição.

De facto, atacar na praça pública os cidadãos só porque defendem posições diversas do poder instalado no executivo, porque exigem ser consultados e porque mostram que há alternativas, não é sensato.

Em nome da Floresta, metáfora incompreensível que usam para designar um suposto progresso, defendem o abate sucessivo de árvores, incluindo árvores quase centenárias e monumentais, no caminho para uma cidade estéril em democracia; para um Deserto.

A Floresta é uma boa metáfora para a Democracia, não para o progresso, e cada árvore conta. Por sua vez, o Deserto começa na pequenez de ideias, continua nas ideias sem contraditório, passando pela contradição (é interessante comparar a opinião de ambos no texto agora publicado com a opinião registada nas atas das reuniões de Câmara nos tempos de oposição), gradualmente secando a Democracia nas meias-ideias de pensamento único!

A demagogia da Árvore que decide ignorando a Floresta, dos que vivem a cidade, lesa a cidade, não faz melhor cidadania! É isto que defendem os cidadãos de Coimbra, que se manifestam e cuja intervenção cívica valoriza a Democracia.

Os projetos estruturantes da cidade, incluindo a instalação do Metro-Bus, devem ser transparentes, expostos em local público e amplamente discutidos com os cidadãos. Este mesmo princípio foi defendido, em reuniões de Câmara, enquanto estavam na oposição!

Sim, há alternativa!

O Metro-Bus pode passar e pode conviver com os cinco plátanos da Avenida Emídio Navarro.

O Metro-Bus é um autocarro que pode

contornar a rotunda dos plátanos, como os demais, e tem a vantagem de ter prioridade sobre o restante tráfego automóvel, devido ao sistema automático de semaforização que terá ao seu dispor.

Esta solução não altera o traçado previsto a jusante e a montante da referida rotunda; tem custos inferiores à solução prevista; não provoca atrasos de obra, nem provoca o caos no trânsito automóvel.

(...)

Com árvores cresce a Floresta.

Sem árvores resta o seu Deserto.

Adelino Gonçalves,

Arquiteto, Universidade de Coimbra

João Malva,

Biólogo, Universidade de Coimbra

Nada é eterno

Senhor Diretor, A cidade de Coimbra está a passar por uma fase de reabilitação urbana, como se verifica através das obras para a implementação do "MetroBus". A execução desta obra já levou à destruição de diversos edifícios na Baixa, porém esta mesma obra para poder avançar vai levar igualmente ao desaparecimento de árvores na cidade, em particular, de determinados plátanos inseridos na Av. Emídio Navarro. O futuro corte destes plátanos levantou nas últimas semanas alguma contestação, sobretudo devido à ação de movimentos ambientalistas da extrema-esquerda, que viram uma boa oportunidade para novamente darem provas da sua existência na comunicação social. Aliás, basta recordar o episódio vergonhoso destas associações durante a discussão da suposta instalação do campo de golfe junto da Portela, para verificar que este tipo de associações pouco ou nada fazem do que assustar as populações com argumentos radicais e muitos deles sem qualquer fundamentação científica. O corte dos plátanos seria condenável, se os seus promotores não identificassem medidas compensatórias deste mesmo corte, porém já é público o que se pretende fazer para compensar a perda destas árvores num local vital à execução da obra, se são suficientes ou não isso já se torna noutra discussão. Contudo, convém alertar que a atual envergadura dos plátanos existentes neste ponto da cidade, constitui um enorme risco que pode colocar em causa, não apenas edifícios, mas igualmen-

te vidas humanas. Aliás, basta recordar o recente evento da tempestade Leslie, que caso tivesse atingido estas árvores na Av. Emídio Navarro, o resultado seria catastrófico para a cidade. Mas, falando em cenários reais, o que se verifica é que sendo os plátanos árvores de folha caduca, com o aparecimento do Outono ocorre a queda das suas folhas, o que leva à necessidade de um reforço adicional da manutenção das valetas, de modo a impedir inundações numa artéria vital ao tráfego na cidade de Coimbra, acrescente-se ainda que é muito comum a queda de ramos neste local que aumentam ainda mais o risco de acidente rodoviário.

Não irá ser a última vez que iremos assistir ao corte de árvores de grande porte em Coimbra, mas o progresso para o bem de todos assim o exige e não devemos deixar ir com ameaças de degradação do meio ambiente, mas sim exigir que a perda destes plátanos seja devidamente assegurada do ponto de vista ambiental, pois infelizmente nada é eterno.

Romeu Gerardo,

Engenheiro do Ambiente

Campos Coroa

Senhor Diretor, 15 de Agosto de 1954. Faz 68 anos que nasceu Zé Emílio Campos Coroa. Não vi da associação que mais amou uma recordação. É natural. Os tempos hodiernos são de cifrões, não de afetos. Porém, não vem nenhum mal ao mundo se deixar aqui um testemunho.

Podia fazer uma extensa crónica. Não. Só o registo daquele abraço, nas escadas do Jorge Anjinho, após a saída dos resultados das eleições, para o Conselho Fiscal, que quisemos tanto perder que votámos nos adversários. Mesmo assim, foi por poucos. Desculpa a traição. Sabíamos que não teríamos bom acolhimento. Não há seres humanos perfeitos. Há-os em quem as imperfeições são sempre em benefício dos outros.

É debaixo desta recordação que te junto aos meus antepassados, na minha oração diária.

Nada mais tenho para dar.

Descansa em Paz, meu irmão.

Viva a Académica!

Américo Santos

Ex-presidente do Conselho Fiscal da Académica/OAF

J pensar leitores



Resistência de Salman Rushdie contra os que desprezam a liberdade é uma lição para todos nós.

Alfredo Leite
CM



Neste Governo dos despachos, quem merece ser despachado é o Governo.

Luís Montenegro
Lusa



números verdes Em caso de necessidade ou sempre que tiver uma queixa ou um pedido de reparação, pode contactar: Câmara Municipal de Coimbra **800 202 126** Águas de Coimbra **800 202 351** EDP **800 506 506** Gás (linha de emergência) **800 200 157** Portugal Telecom **800 207 168** Recolha de "monos" (objetos volumosos) **239 802 070**

as beiras

GRUPO **Fapricela**

PROPRIEDADE
Sojormedia Beiras SA

Contribuinte nº 508535115
Sede, Redação e Administração:
Edifício AT Business Center
Manga da Granja
3060-071 Ançã
CRC Coimbra sobre o nº508535115
Capital social: 100.000 euros
Detentores de mais de 10% do capital:
G.W.I. - Investments SA - 100 %

ASSEMBLEIA GERAL
José Carlos Madeira de Jesus (presidente);
Vitória da Silva Teixeira (secretário)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Pedro Miguel da Silva Teixeira (presidente);
Rosinda da Silva Teixeira (vice-presidente);
Patrícia Sofia Batista Pereira Forte (vogal)

COMISSÃO EXECUTIVA
Ivo Magalhães (presidente)

DIREÇÃO
DIRETOR
Agostinho Franklin - CP-7808A
agostinho.franklin@asbeiras.pt

REDAÇÃO
CHEFE DE REDAÇÃO
Dora Loureiro - CP nº 1306A, doraloreiro@asbeiras.pt
Paulo Marques (repórter coordenador) - CP nº 1602A, paulo.marques@asbeiras.pt, António Alves - CP nº 3079A, antonio.alves@asbeiras.pt, António Rosado - CP nº 4921A, antonio.rosado@asbeiras.pt, Bruno Gonçalves - CP nº 5934A, bruno.goncalves@asbeiras.pt, Emanuel Pereira - CP nº 7611A, emanuel.pereira@asbeiras.pt, José Armando Torres CP nº 3714A, jose.torres@asbeiras.pt, Jof Alves (Figueira da Foz) - CP nº 4928A, jof.alves@asbeiras.pt, Patrícia Cruz Almeida - CP nº 4253A, patricia.almeida@asbeiras.pt, Pedro Ramos - CP nº 7265A, Ana Catarina Ferreira (repórteres fotográficos)

DEPARTAMENTO GRÁFICO
COORDENADORA
Carla Fonseca
carla.fonseca@asbeiras.pt,
André Antunes, Daniela Marques
e Victor Rodrigues

PROJETO GRÁFICO
A. Franklin

DEPARTAMENTO COMERCIAL E ADMINISTRATIVO
Ana Paula Ramos, Cidália Santos,
Cristina Mota, João Ribeiro,
Margarida Fernandes,
Mónica Palmela, Rosa Pereira

COORDENAÇÃO INFORMÁTICA
Samuel Costa
ESTATUTO EDITORIAL www.asbeiras.pt

CONTACTOS
Sede: Manga da Granja
3060 - 071 Ançã
tel. **239 980 280, 239 980 290**
administrativos@asbeiras.pt
REDAÇÃO
Tel. **239 980 280**, geral@asbeiras.pt, redacao@asbeiras.pt

PUBLICIDADE tel. **239 980 287**, publicidade@asbeiras.pt

CLASSIFICADOS tel. **239 980 290**, classificados@asbeiras.pt

ASSINATURAS tel. **239 980 289**, assinaturas@asbeiras.pt

Figueira da Foz (delegação) **962 108 037**

Depósito Legal nº 228/82
IMPRESSÃO - LUSOBERIA
Lisboa/Tlm: 914 605 117
comercial@lusoberia.eu

DISTRIBUIÇÃO VASP, CTT,
VASP Premium e Expresso

TIRAGEM MÉDIA
DE JULHO 12.000



30 815 ASSINANTES
INCLUINDO EDIÇÃO DIGITAL

Membro da API

REGISTADO NO ICS SOB O N.º
110272